# Avaliação Técnica

# Objetivo

Desenvolver uma aplicação de gerenciamento de processos judiciais, seguindo o **Exemplo Modelo lógico (Figura 001)**. Deve ser levado em consideração o seguinte cenário: a aplicação é um módulo ou micro serviço de uma aplicação maior, que pode ser consumida de várias formas, via integração, interfaces web, interfaces mobile, etc, como demonstrado na imagem **Integrações (Figura 002)**. Então as regras e requisitos devem ser centralizados de uma forma que isso seja possível. Além disso, é preciso também levar em consideração que esse módulo ou micro serviço deve ser altamente escalável de maneira simples.

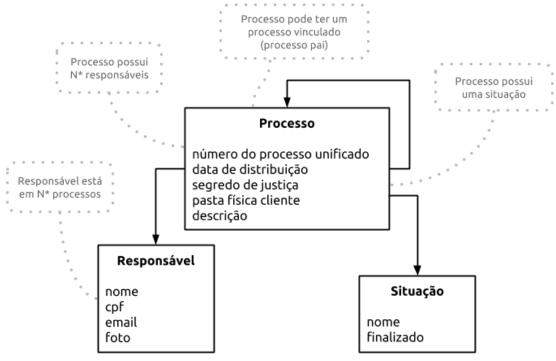


Figura 001: Exemplo modelo lógico

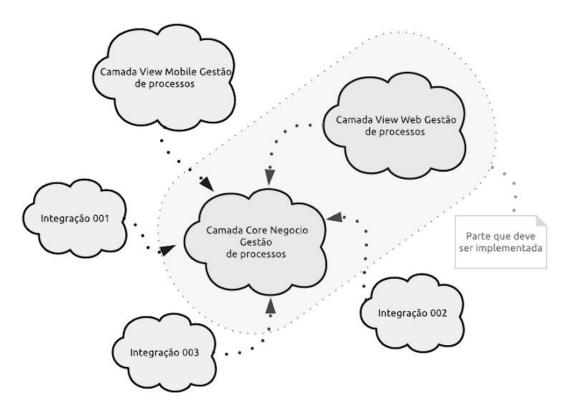


Figura 002: Integrações

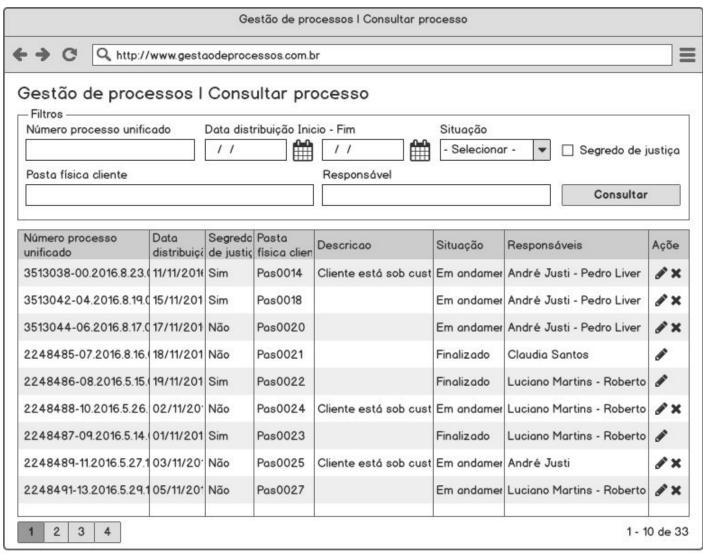
## Tecnologias a utilizar

Podem ser utilizadas no backend Java com framework Spring Boot e seus derivados, também pode ser utilizado outros frameworks como Hibernate/JPA e no frontend deve ser utilizado Java Script com qualquer framework, tanto no backend quanto no frontend pode ser utilizado qualquer ferramenta para suporte para linguagens, como NPM, Yarn, Maven, Gradle e etc. Na parte de banco de dados pode ser utilizado: **Mysql, Postgres, Oracle, Firebird, MariaDB**, **HsqlDB** (em memória) ou qualquer outro banco de dados relacional.

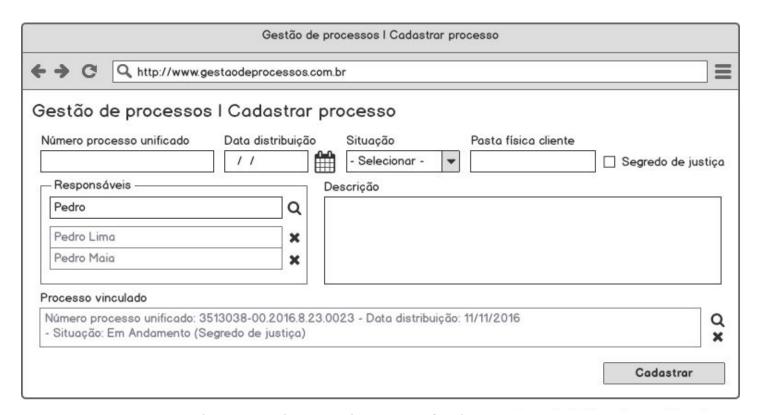
## Requisitos

#### **Processo**

- Consultar
  - o O usuário pode consultar processos de maneira paginada
  - o O usuário pode consultar processos com os seguintes filtros:
    - Número de processo unificado (formatado e não formatado)
    - Período de data de distribuição
    - Por processos em segredo de justiça
    - Por parte do texto da pasta física cliente
    - Por uma determinada situação
    - Por parte do nome do responsável
  - O sistema deve apresentar as seguintes informações
    - Número do processo unificado
    - Data distribuição
    - Segredo de justiça
    - Pasta física do cliente
    - Descrição
    - Situação
    - Responsáveis



- Cadastrar
  - O usuário pode cadastrar processo, informando os seguintes dados:
    - Número do processo unificado
    - Data de distribuição
    - Processo segredo de justiça
    - Pasta física cliente
    - Descrição
    - Situação do processo
    - Responsáveis
    - Processo vinculado (processo pai)
  - Ao cadastrar processo, o sistema deve validar as seguintes informações:
    - Número do processo unificado obrigatório
    - Número do processo unificado deve ter 20 caracteres
    - Número do processo unificado não pode ser duplicado, ou seja, não pode ter dois processos com a mesma numeração
    - Data de distribuição, caso informada, deve ser menor ou igual a data atual
    - Pasta física cliente, caso informada, deve possuir no máximo 50 caracteres
    - Descrição, caso informado, deve possuir no máximo 1000 caracteres
    - Situação de preenchimento obrigatório
    - Deve ser informado no mínimo 1 responsável
    - Devem ser informados no máximo 3 responsáveis
    - Não deve ser possível vincular responsável duplicado no mesmo processo
    - Não deve ser possível vincular um processo (processo pai) que já esteja na mesma hierarquia, tendo o conceito de hierarquia (avô > pai > filho > neto)
    - A hierarquia de processo deve ter no máximo 4 níveis (avô > pai > filho > neto)
  - Ao cadastrar processo, o sistema deve enviar e-mail para os envolvidos do processo no seguinte formato e com as seguintes informações:
    - Você foi cadastrado como envolvido no processo de número \${numero Processo}.



#### Editar

- O usuário pode editar o processo nos mesmo moldes e regra do "cadastrar", porém não deve ser possível editá-lo quando a situação estiver marcada como "finalizada". Neste caso, o processo deve abrir somente no modo visualização, com todos os campos desabilitados para edição
- Na tela de edição, também devem ser listados todos os processos filhos do processo e sua hierarquia
- Ao salvar o processo editado, quando adicionado um novo envolvido, o sistema deve enviar e-mail para os novos envolvidos do processo no seguinte formato e com as seguintes informações:
  - Você foi adicionado como envolvido no processo de número \${numeroProcesso}.

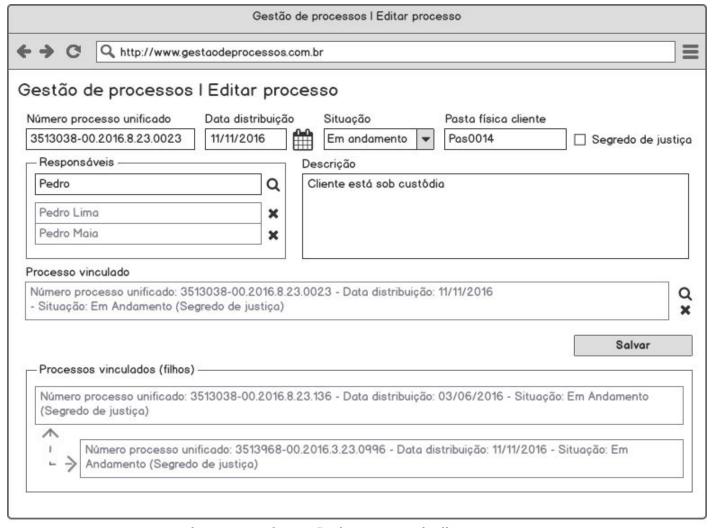


Figura 005: Tela Gestão de Processos | Editar processo

#### Remover

- Não deve ser possível remover um processo que esteja com a situação marcada como "finalizada"
- Não deve ser possível remover um processo que esteja como pai de outro processo
- Ao remover o processo, o sistema deve enviar e-mail para os envolvidos do processo no seguinte formato e com as seguintes informações:
  - O processo de número \${numeroProcesso} foi removido.

#### Situação

• As situações do processo são fixas e são as seguintes:

3 1	
Nome	Finalizado
Em andamento	Não
Desmembrado	Não
Em recurso	Não
Finalizado	Sim
Arquivado	Sim

### Responsável

- Consultar
  - O usuário pode consultar os responsáveis de maneira paginada
  - O usuário pode consultar responsáveis com os seguintes filtros:
    - Parte do nome do responsável
    - Cpf (formatado e não formatado)
    - Por número do processo que o responsável esteja vinculado (número do processo formatado e não formatado)

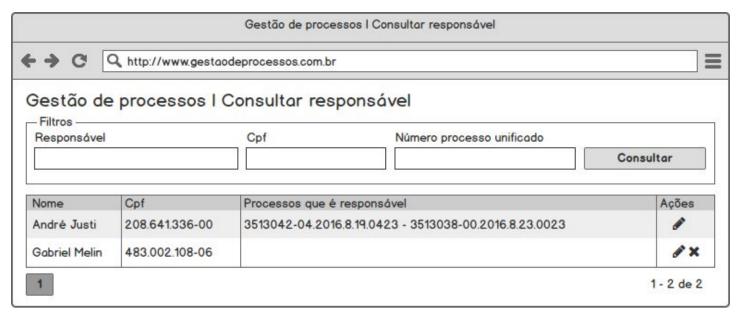
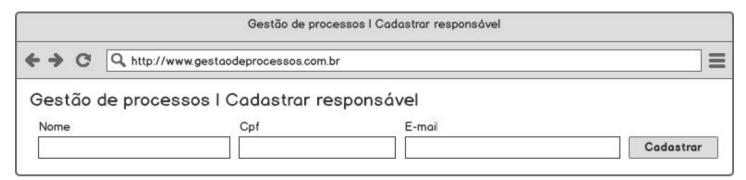


Figura 006: Tela Gestão de Processos | Consultar responsável

- Cadastrar, Editar
  - o O usuário pode cadastrar responsável, informando os seguintes dados:
    - Nome
    - Cpf
    - E-mail
    - Foto
  - Ao cadastrar responsável, o sistema deve validar as seguintes informações:
    - Nome obrigatório
    - Nome deve possuir no máximo 150 caracteres
    - Cpf obrigatório
    - Cpf deve ser um cpf válido
    - E-mail obrigatório
    - E-mail deve ser um e-mail válido
    - E-mail deve possuir no máximo 400 caracteres
    - Cpf não pode ser duplicado, ou seja, não pode ser cadastrado dois responsáveis com o mesmo cpf



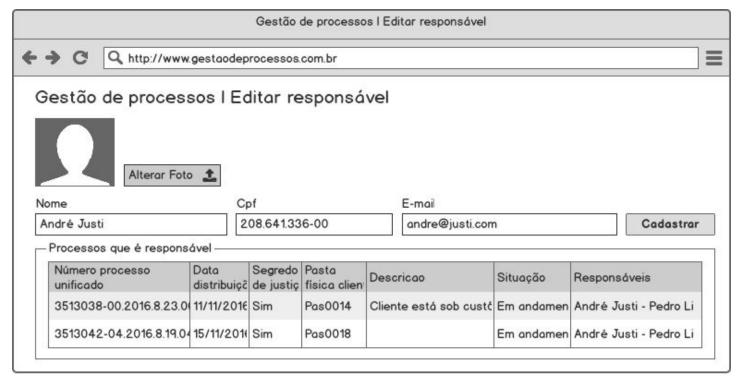


Figura 008: Tela Gestão de Processos | Editar responsável

- Remover
  - o Não deve ser possível remover um responsável que esteja vinculado a um processo

# Entregável

Devem ser enviados todos os artefatos da aplicação em um .zip, com o seguinte nome avaliação-sajadv\_seunome.zip, conforme a imagem Exemplo estrutura entregável (Figura 009). Além dos arquivos da estrutura, o .zip deve conter um arquivo chamado guia.txt ou guia.md ou README.md, com o guia completo de deploy local da aplicação, levando em consideração que será deployada do zero por um leigo. O guia de instalação deve ser para o ambiente Linux Fedora ou Ubuntu ou Windows 8 ou superior ou também pode ser um guia de instalação para Docker, e deve possuir informações de instalação de todo ambiente, por exemplo: caso de uma aplicação com Java, Maven, Postgres, devem ser informadas no guia.txt as versões de todas essas ferramentas a serem instaladas e todos os passos para rodar a aplicação.



Figura 009: Exemplo estrutura entregável

# Critérios de avaliação

Serão avaliados todos os aspectos da aplicação, como:

- Implementação e cumprimento dos requisitos
- Arquitetura em todos os aspectos, estruturação, tecnologias, log, performance etc
- Organização dos artefatos
- Qualidade do código
- Documentação
- Qualidade do quia de deploy
- Se a aplicação estiver dockerizada, com deploy e ambiente totalmente em docker é uma diferencial
- Implementação de testes de integração (diferencial)
- Implementação de testes unitários

**OBS:** Não é necessário, cumprir todos os requisitos ou todos critérios de avaliação, caso algo não seja cumprido, o item terá a nota descontada, mas não desclassifica o candidato.

Após a avaliação do entregável, caso o candidato seja aprovado, será feito uma entrevista, ao qual o candidato deve defender a aplicação desenvolvida, em todos os apectos: cumprimento dos requisitos, escolha tecnológica, arquitetura, etc.

## Links úteis

- Formato número processo unificado
- Site Softplan